



Ata da Assembleia Geral Ordinária - 26 de abril de 2023

Ordem de Trabalhos:

1. PAOD (Período antes da ordem do dia);
2. Discussão e aprovação do Regimento da Mesa da Assembleia Geral;
3. Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades;
4. Apresentação e discussão do Orçamento de Direção;
5. Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Orçamento de Direção;
6. Votação do Orçamento de Direção;
7. Outros assuntos.

A AG iniciou meia hora após a hora prevista de acordo com o art. 12º/1 do Regimento da Mesa, com onze participantes.

PAOD (Período Antes da Ordem do Dia)

Hélia Jorge (Presidente da Mesa) - Deu início à reunião às 19:00h, questionando se alguma das participantes queria dizer algo antes da passagem para os pontos da ordem de trabalhos.

Raquel Oliveira (Presidente da Direção) - A presidente da direção começou por agradecer aos participantes pela presença dos mesmos e alertou que iriam decorrer reuniões sobre as manifestações contra o assédio em vários locais do país tendo em conta a situação que tem vindo a ocorrer em Coimbra.

Em seguida, levantou a questão da falta de comparência das pessoas nas manifestações e apelou a quem não pudesse vir que avisasse com antecedência para que esta situação não voltasse a acontecer.

PONTO I - Discussão e aprovação do Regimento da Mesa da Assembleia Geral

Júlia Valentim (Vice-presidente da Mesa) - Começou por afirmar que o núcleo existe há pouco tempo e que por essa razão a mesa não queria introduzir muitas alterações, e seguiu-se uma apresentação das alterações propostas pela mesa:

- Permitir a participação de não sócias/os e não estudantes da faculdade (artigo 10º);
- Alteração do artigo 12º/1, passar o tempo de espera de meia hora para quinze minutos;
- Permitir o voto antecipado para sócias com estatuto equivalente ao trabalhador-estudante (artigo 20º);
- Alargamento do prazo para a disponibilização das atas de sete para dez dias (artigo 23º/1);
- Designação da palavra 'deve' ao invés de 'pode' (artigo 23º/5).

Clara Forni (Tesoureira) - Afirmou que seria muito interessante ter não sócias/os a participar mas demonstrou preocupações em relação a pessoas que possam querer prejudicar o núcleo por

razões infelizes. Propôs que este conjunto de pessoas pudesse comparecer apenas como espectadores e não participar para evitar que esse tipo de situações viessem a acontecer.

Dejanira Vidal (Vice-presidente da Direção) - Lembrou que qualquer pessoa pode ser sócia/o;

Deste modo, ao cortar a palavra estaríamos a estragar o propósito da AG e por isso, a melhor solução seria permitir a participação de não estudantes e não sócias/os e em último recurso, a Presidente da Mesa poderá interromper caso surgissem temas paralelos aos discutidos naquele momento.

Raquel Oliveira (Presidente da Direção) - Alertou para o art. 7º/2 e art. 7º/3 do regimento da mesa.

Dejanira Vidal (Vice-presidente da Direção) - Referiu aos estatutos uma vez que também tratam desta questão.

Clara Forni (Tesoureira) - Considerou que a alteração do prazo da escritura das atas, de sete dias para quinze dias, seria muito excessivo e que tendo em conta a existência das gravações isto não seria necessário, só se houvesse de facto, uma proibição das gravações.

Dejanira Vidal (Vice-presidente da Direção) - Apontou para o facto das atas muitas vezes não estarem conforme as gravações e que é necessário permitir as gravações por esta razão.

Hélia Jorge (Presidente da Mesa) - Questionou aos participantes da AG se haviam sugestões em relação ao número de dias do prazo para a escritura das atas.

Clara Forni (Tesoureira) - Propôs que fossem apenas dez dias úteis em vez dos quinze dias úteis.

Raquel Oliveira (Presidente da Direção) - Pediu a opinião das secretárias do núcleo sobre a questão do número de dias uma vez que seriam as mesmas a lavrar as atas.

Luana Caldeira (Secretária do Conselho Fiscal) - Pronunciou-se a favor dos dez dias úteis.

Chiara Mika (Secretária da Mesa) - Pronunciou-se a favor dos quinze dias úteis, uma vez que seria preferível ter tempo a mais do que haver um incumprimento do regimento da mesa.

Clara Forni (Tesoureira) - Alertou para a questão do resto do núcleo necessitar das atas para poder estar atualizado sobre os acontecimentos.

Hélia Jorge (Presidente da Mesa) - iniciou uma votação sobre o número de dias a considerar:

Em relação aos 10 dias: 6 a favor; 4 contra; 1 abstenção

Votação sobre o regimento na globalidade: **9 a favor, 1 contra e uma abstenção**

PONTO II - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades

Raquel Oliveira (Presidente da Direção) - Começou por fazer uma breve introdução dos pontos gerais do plano de atividades: haverá uma continuação da luta contra o assédio, a publicação do comunicado sobre o assédio, uma tentativa de fazer manifestações em Lisboa, Porto e Coimbra, a tentativa de obter uma sala em nome do núcleo para possibilitar a guarda de materiais, ter mais dinamização com as sócias/os, e por último a elaboração do Caderno Reivindicativo.

Uma vez que as coordenadoras do departamento de informação não estavam presentes a presidente seguiu apresentando o programa do departamento de informação: a nível mais cultural irão continuar as publicações nas redes sociais, fazer um call for papers para artigos científicos, um inquérito sobre a dignidade menstrual, um inquérito sobre a discriminação racial, um inquérito sobre o assédio, realizar o arquivo histórico, elaborar uma lista de livros para apresentar à biblioteca, e elaborar o dicionário feminista.

Inês de Castro (Coordenadora de Eventos) - Apresentou o plano de atividades em nome da comunicação e eventos: a realização das cartas portuguesas no dia vinte-sete de abril, realizar a aula de defesa pessoal no dia vinte-nove de maio, realizar a sessão de cinema, realizar convívios do núcleo a seguir ao evento da educação sobre LGBTQ+.

Primeiro semestre do ano de 2024 - realizar a recolha de roupas e alimentos, criar um grupo de estudos, realizar primeiro encontro nacional dos estudantes feministas, moot court relacionado com o feminismo, continuação dos ciclos de debates, mentoria feminista, na integração dos Caloiros fazer atividades relacionados com esta questão, rastreio das doenças sexualmente transmissíveis, o clube das três marias.

Segundo semestre do ano de 2024 - continuação do clube das três marias, continuação do grupo de estudos, realização do moot court relacionado com o feminismo, semana das mulheres, e por fim um evento relacionado ao ecofeminismo.

Beatriz Albuquerque (Coordenadora de Comunicação) - fez uma continuação da apresentação do plano de atividades - afirma que haverá a criação de uma conta do linkedin no dia 27 de Abril, para facilitar o contacto com outros núcleos, a criação de guias no instagram (para organizar eventos, etc...), a continuação do newsletter que já teve duas edições, a criação de um podcast que irá abordar tópicos importantes e partilhar experiências, continuação do merch.

Em relação ao primeiro semestre do próximo ano letivo (2024/2025) - a continuação do podcast e a criação de mais designs para o merch.

Raquel Oliveira (Presidente da Direção) - afirmou que a direção tem objetivos de fazer um regulamento interno da direção.

Hélia Jorge (Presidente da Mesa) - perguntou se alguém tinha um pedido de esclarecimento.

Votação do plano de atividades - unanimidade (a favor).

Júlia Valentim (Vice-presidente da Mesa) - acrescentou que achou inovador o rastreio das doenças sexualmente transmissíveis.

PONTO III - Apresentação e discussão do Orçamento de Direção

Clara Forni (Tesoureira) - apresentou o orçamento (ver documento da previsão orçamental).

Raquel Oliveira (Presidente da Direção) - alerta que isto são apenas previsões uma vez que não temos certezas das receitas que vamos conseguir obter.

Dejanira Vidal (Vice-presidente da Direção) - aponta que em relação aos lucros, geralmente são mais abaixo daquilo que está previsto uma vez que nunca podemos prever a aderência aos eventos.

Hélia Jorge (Presidente da Mesa) - apresenta um pedido de esclarecimento em relação ao grupo de estudo - o que é que constitui?

Dejanira Vidal (Vice-presidente da Direção) - será criado um grupo onde vão se realizar vários encontros após ser enviado conteúdo sobre certos temas ainda por definir, afirmou que seria também uma forma de discutir sobre as teorias feministas.

PONTO IV - Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Orçamento de Direção

Luiza Del Barco (Presidente do Conselho Fiscal) - Apresentou o parecer do conselho fiscal pedindo que os pontos do orçamento fossem pormenorizados uma vez que para quem estivesse a olhar de fora da direção, não iria conseguir entender a lógica atrás dos cálculos feitos.

Apresentou um exemplo daquilo que seria pretendido - em vez de escrever apenas:

Grupo de estudo = 5 euros

Podiam escrever:

Grupos de estudo (gasto em águas e materiais de estudo) = 5 euros

Afirmou que não bastava colocar o nome do evento e o valor ao lado, e que tinha que haver uma pormenorização da estrutura do orçamento.

Seguiu dizendo que, desta forma, a direção iria facilitar a comparação de orçamentos e pareceres passados e futuros.

Demonstrou também a sua disponibilidade para receber questões em relação ao orçamento antes do mesmo ser enviado.

Dejanira Vidal (Vice-presidente da Direção) - Afirmou que considera este pedido muitas vezes impossível visto que torna-se difícil prever estas estatísticas o que torna difícil a pormenorização, fazendo uma referência às palestras do mandato anterior.

Adicionou que ao fazer o orçamento dividido por gastos de materiais (dando o exemplo de águas) iriam surgir questões sobre para que eventos é que cada coisa seria utilizada e que então, a melhor forma de dividir o orçamento é aquele que utilizado neste momento pela direção.

Afirmou que não percebeu que critério foi utilizado para este parecer, apontando ao facto de apenas serem pedidos pormenorização em relação a algumas coisas e não a todos os aspetos do orçamento (por exemplo, o número de águas ou número de pins).

Acrescentou que em relação ao esclarecimento já houve uma resposta dada ao Conselho Fiscal e que em relação à aula de defesa pessoal é um evento que pode trazer apenas gastos e nenhum lucro

e por isso, foi colocado o mesmo número para despesas e gastos porque pode não dar lucro, mas conseguimos cobrir as despesas, para evitar que não tenhamos dinheiro para poder realizar esse evento.

Raquel Oliveira (Presidente da Direção) - Repete novamente que as previsões podem ser difícil colocar no orçamento uma vez que nunca são exatos

Luíza Del Barco (Presidente do Conselho Fiscal) - Expressou novamente o seu desagregamento com a estrutura do orçamento.

Afirma que não seria difícil anotar sobre os gastos que cada evento inclui e que é necessário haver transparência sobre aquilo que vai ser gasto

Dá o exemplo dos cartazes que aparecem no orçamento três vezes diferentes com valores diferentes.

Seguiu questionando sobre como é que foi calculado o número de participantes dos eventos nas receitas, uma vez que alegam que é difícil prever este mesmo número.

Dejanira Vidal (Vice-presidente da Direção) - Afirma que para cada evento o número de participantes altera e que não dá para haver uma previsão exata e que neste mandato vai haver a tentativa de fazer um relatório de contas.

Raquel Oliveira (Presidente da Direção) - Referiu que na última AG do mandato passado foi discutida a questão de começar a contar o número de participantes e bolos vendidos nos eventos.

Luíza Del Barco (Presidente do Conselho Fiscal) - Questiona sobre o encontro nacional de estudantes e os 50 euros atribuídos a este evento uma vez que nunca foi feito anteriormente.

Raquel Oliveira (Presidente da Direção) - Refere ao orçamento da associação de estudantes e afirma que o orçamento é sempre um documento mais geral e que é sempre dividido por tópicos, os gastos nunca são pormenorizados uma vez que são apenas um teto máximo.

Júlia Valentim (Vice-presidente da Mesa) - Concorda com os pontos levantados pela Luíza e considera que não devíamos utilizar o orçamento da associação como exemplo.

Levantou-se a questão sobre a votação do parecer uma vez que não é vinculativo.

Luana Caldeira (Secretária do Conselho Fiscal) - Afirma que o Conselho Fiscal não é contra o orçamento, mas que estão apenas a fazer recomendações e que esta votação não faria sentido.

Concluiu-se que não tinha que ser votado uma vez que não é vinculativo mas sim, uma opinião do Conselho Fiscal e que segundo o estatuto não se vota o parecer do Conselho Fiscal.

PONTO V - Votação do Orçamento de Direção

10 votos a favor - unanimidade (um participante saiu da AG antes da votação)

PONTO VI - Outros assuntos

Clara Forni (Tesoureira) - Levanta a questão sobre a xenofobia praticada por um aluno da faculdade, Hélder Semedo, que ocorreu na última AG.

Raquel Oliveira (Presidente da Direção) - Sugere que façamos algo a nível coletivo uma vez que somos um núcleo académico.

Dejanira Vidal (Vice-presidente da Direção) - Afirma que é importante a direção ficar a par daquilo que ocorreu

Sugere que façamos uma reunião do Conselho de efetivas.

Júlia Valentim (Vice-presidente da Mesa) - Afirma que somos um núcleo feminista interseccional e uma vez que se trata de uma questão de discriminação contra imigrantes, apesar de não ser uma ofensa direcionada para mulheres mas sim, para uma minoria, devíamos agir.

Clara Forni (Tesoureira) - Relata que na próxima semana, no dia 5 de maio, o núcleo de estudantes brasileiros vai fazer uma assembleia para discutir sobre este assunto.

Afirma que provavelmente vai ser publicada uma nota de repúdio direcionado ao Hélder e à sede da AG e propõem que os outros núcleos façam o mesmo.

Alerta que temos que ter atenção, uma vez que vai ser aberta uma queixa pedagógica, temos que evitar que haja conflitos sobre a informação dada nas redes sociais e daquilo que é publicado pelos núcleos da faculdade.

Dejanira Vidal (Vice-presidente da Direção) - Afirma que não podemos deixar passar muito tempo para que não surjam mais dificuldades.

Propõe novamente que façamos uma reunião do conselho de efetivas.

Hélia Jorge (Presidente da Mesa) - deu por encerrado a AG às 20:20h.